

IMPACTOS DA PANDEMIA NA SAÚDE OCUPACIONAL DE PROFESSORES DA ESCOLA PÚBLICA

JUAREZ DE QUADROS BARBOSA JÚNIOR¹

¹ Arquiteto e Urbanista, Engenheiro Civil, Esp. em Engenharia de Segurança do Trabalho, Me. em Arquitetura, Projeto e Meio Ambiente, Doutorando em Arquitetura e Urbanismo, Prof. DECAM, UFRN, Natal-RN, jquadrosjr@gmail.com

Apresentado no
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC
7 a 10 de outubro de 2024

RESUMO: O objetivo dessa pesquisa é analisar a forma como vem ocorrendo o retorno presencial dos professores da Escola Pública ao seu contexto de trabalho, e propor um plano de desenvolvimento para melhorar o desempenho destes trabalhadores tendo em vista os impactos na saúde mental durante o enfrentamento de pandemias. Para o desenvolvimento desse estudo, realizou-se pesquisa bibliográfica sobre o tema, além de estudo de caso e aplicação de questionários em uma Escola Pública de Ensino Médio na cidade de Natal, Rio Grande do Norte. O estudo mostrou que a Escola não possuía um método de acompanhamento dos professores após retorno presencial às atividades de ensino, e com base nessa informação foi proposto um Plano de Desenvolvimento no contexto escolar. O plano desenvolvido objetiva auxiliar a gestão escolar no direcionamento e no desenvolvimento de treinamentos focados nas necessidades docentes, auxiliando na mitigação dos impactos negativos na saúde mental dos professores.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Ocupacional, Professores da Escola Pública, Pandemia

PANDEMIC IMPACTS ON THE OCCUPATIONAL HEALTH OF PUBLIC SCHOOL TEACHERS

ABSTRACT: The objective of this research is to analyze how the face-to-face return of Public School teachers to their work context has been occurring, and to propose a development plan to improve the performance of these workers, taking into account the impacts on mental health during the fight against pandemics. To develop this study, bibliographical research was carried out on the topic, in addition to a case study and application of questionnaires in a Public High School in the city of Natal, Rio Grande do Norte. The study showed that High School did not have a method of monitoring teachers after in-person return to teaching activities, and based on this information, a Development Plan was proposed in the school context. The plan developed aims to assist school management in directing and developing training focused on teaching needs, helping to mitigate negative impacts on teachers' mental health.

KEYWORDS: Occupational Health, Public School Teachers, Pandemic

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa teve como intuito fomentar a investigação e a discussão acerca da saúde ocupacional a partir dos impactos da pandemia do SARS-CoV-2 na saúde mental dos professores durante sua atividade laboral no retorno presencial ao ambiente escolar de instituições de ensino médio da rede pública do Estado do Rio Grande do Norte (Santos e Sobrinho, 2011; Servilha, Leal e Hidaka, 2010; Stathaki, 2020; Tingley, 2020). O RN é composto por sua capital Natal e outras 166 cidades distribuídas pelos respectivos municípios no território potiguar, além de possuir uma população estimada de 3.534.165 pessoas e, aproximadamente, 3.091 escolas, das quais 2.642 são de ensino fundamental e 440 de ensino médio, distribuídas pelas 167 cidades mencionadas. Ainda assim, o Estado encontra-se na 23ª posição em termos de quantidade de anos iniciais do ensino fundamental, se comparado às demais 26 unidades federativas do Brasil.

O impacto da pandemia sobre o Poder Público foi tal que houve um retardo dos Estados em sugerir medidas de implementação de práticas que pudessem garantir a manutenibilidade e continuidade das atividades laborais presenciais no cotidiano escolar durante o enfrentamento de pandemias que necessitem de distanciamento social. Além disso, durante o ano de 2020 o Estado do Rio Grande do Norte recebeu 8.000 novas matrículas de estudantes oriundos do ensino privado, saltando de aproximadamente 208.000 para 216.000 estudantes ao longo de cinco meses, o que acarretou uma sobrecarga de sistema de ensino público (Arruda, 2021).

No âmbito acadêmico-científico, esta pesquisa teve como justificativa principal contribuir para a construção de um método voltado à melhoria da higiene ocupacional e do processo de enfrentamento de situações de saúde pública de origem laboral com impacto sobre o sistema de oferta de escolarização em estados e municípios, através da aplicação de ferramentas científicas e do levantamento de pesquisas publicadas que abordem as temáticas relacionadas. Outrossim, a análise das publicações sobre o tema com a utilização das palavras chaves “Professores”, Pandemia de COVID”, “saúde mental”, e “trabalho” demonstraram que há muito a se avançar em estudos científicos nessa área. Outra contribuição não menos importante diz respeito ao âmbito social, pois o autor acredita que os resultados desta pesquisa poderão contribuir para um melhor entendimento sobre o impacto da pandemia sobre a saúde mental dos professores de ensino médio, bem como os aspectos facilitadores e dificultadores do retorno presencial desses professores ao meio ambiente de trabalho. Partimos aqui do pressuposto segundo o qual o espaço físico das Escolas Públicas e demais instituições de ensino pode influenciar no exercício laboral destes profissionais da Educação. O estudo sobre o retorno presencial dos professores às Escolas Públicas pode, portanto, inovar e melhorar procedimentos voltados à readaptação desse público a seu contexto de exercício profissional e à sociedade.

A presente pesquisa possibilitou a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Docente e um Plano de Desenvolvimento Continuado para os professores da escola participante, voltado à reinserção destes profissionais na cultura e no convívio do ambiente escolar. Uma vez identificados os riscos laborais de impacto psicossocial e aplicado o Plano de Desenvolvimento, espera-se que os professores poderão voltar a participar das atividades e da cultura escolares de forma mais integrada e produtiva.

MATERIAL E MÉTODOS

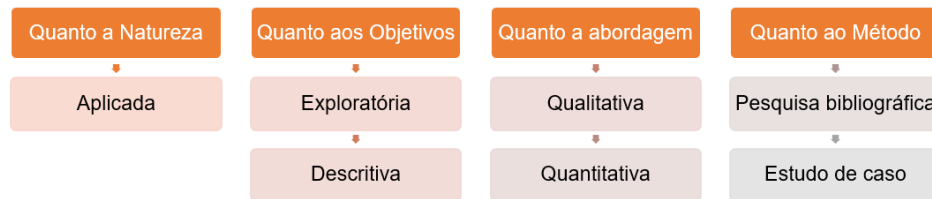
Entender acerca da abordagem da Psicologia Ambiental parte do pressuposto que existe estabilidade na relação entre o usuário e o socioambiente, pois sobre estes se desenvolvem as condições necessárias para o estabelecimento de vínculos entre o que se considera o tempo de permanência em determinado lugar ou a “segurança subjetiva de permanência futura” (Massola e Svartman, 2018). Esta pesquisa adota a perspectiva da avaliação comportamental com o intuito de investigar o impacto que os professores de uma escola pública sofreram em sua saúde mental após o retorno às atividades presenciais no ambiente escolar.

Os critérios de classificação da pesquisa científica em Engenharia e suas áreas afins classificam-na por sua natureza, objetivos, abordagem e método. É importante observar que a caracterização da natureza da pesquisa a classifica como aplicada, pois foi realizada em uma Instituição de Ensino de nível médio com a anuência da gestão escolar e cujo intuito foi entender como ocorreu a inclusão dos docentes às atividades em sala de aula e quais impactos estes profissionais sentiram em seu retorno presencial ao ambiente escolar após o término do afastamento social originado pela pandemia do COVID-19. Além disso, cabe ressaltar que a pesquisa aplicada tem como objetivo descritivo e exploratório estimular o conhecimento bem como sua maturação sobre a aplicação prática no desenvolvimento de soluções de problemas específicos.

Já em relação à caracterização do método de abordagem, esta pesquisa possui base qualitativa-quantitativa uma vez que recorreu-se à utilização de ferramentas matemáticas e estatísticas descritivas, além do uso de ferramentas interpretativas na abordagem da relação pessoa-ambiente. Na caracterização dos métodos de pesquisa optou-se por pesquisa bibliográfica e estudo de caso com base na investigação com os próprios docentes da instituição de ensino pública e o entendimento que estes

profissionais têm sobre o impacto que sofreram em suas atividades laborais após o retorno ao afastamento social provocado pela pandemia do COVID-19. Esse tipo de investigação caracteriza-se como uma reflexão e compreensão de um fenômeno contemporâneo em um contexto da vida real (Yin, 2014). A escolha pela pesquisa bibliográfica permite a análise da temática sob uma nova visão propiciando o enriquecimento das conclusões anteriormente publicadas. Para que fosse possível entender o impacto nos professores no retorno ao ensino presencial pós-período de afastamento social provocado pandemia foi realizada uma sequência de procedimentos metodológicos.

Figura 1. Fluxograma da caracterização da pesquisa



Realizou-se primeiramente a escolha da instituição de ensino pública, optando-se por aquelas que fossem de ensino médio. Dentre as instituições escolares pré-selecionadas, escolheu-se uma instituição de ensino centenária situada em um bairro com tradição no crescimento urbano localizada na cidade do Natal, Rio Grande do Norte e cuja atuação tem impacto direto na sociedade; outro aspecto que contribuiu para a escolha é por ser considerada uma escola de referência pela Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) nos aspectos de infraestrutura física, corpo docente e organizacional.

A Escola objeto de estudo desta pesquisa funciona com atividades de ensino nos turnos matutino, vespertino e noturno, cada um com seu corpo docente. Vale salientar que a jornada dos professores na Instituição varia entre 10 e 40 horas semanais para o desenvolvimento das atividades de ensino em sala de aula, além da carga horária para as atividades de planejamento das disciplinas que ministram. Esta Instituição de ensino está localizada na Zona Leste da cidade do Natal, em um dos bairros mais adensados e de grande importância histórica no desenvolvimento socioeconômico e no crescimento urbano da cidade. Além disso é uma instituição centenária tendo sido inicialmente criada como Grupo Escolar no ano de 1912 pelo Governador da época como a primeira ação republicana direcionada à educação no Rio Grande do Norte, em cumprimento ao Decreto nº 178, de 29 de abril de 1908 que permitia a criação dos Grupos Escolares.

As ações republicanas ocorridas nos Estados brasileiros no início do Século XX tinham como foco desconjuntar as relações associativas entre o Estado e a Igreja Católica que muito ocorreram durante o regime monárquico onde se tinha a Igreja como a responsável pelas primeiras letras, isto é, pela alfabetização das camadas mais pobres da população no território brasileiro. Os Estados republicanos enxergavam a educação popular como uma forma de superar os atrasos da sociedade brasileira monárquica, principalmente dos anos coloniais, fomentando a garantia de avanços econômicos, sociais e políticos para o novo Estado brasileiro. Assim o foco principal do Governo era a educação da população urbana e a criação dos Grupos Escolares voltando-se ao proletariado urbano concentravam-se, em Natal, na sua Zona Leste. A partir desta escolha foi solicitada a autorização da gestão escolar da instituição de ensino supracitada, explicando-se a seus gestores os objetivos da pesquisa e a contribuição acadêmica e social potencial. Após a autorização para tal demanda, deu-se continuidade à pesquisa através da coleta de dados dos docentes da Escola Pública em lide através de questionário on line elaborado e desenvolvido no aplicativo Forms® da plataforma Microsoft 365. O intuito do questionário é possibilitar o entendimento do perfil dos docentes da Instituição objeto de estudo bem como do impacto da pandemia no retorno presencial ao ambiente escolar sob a percepção do próprio docente. O questionário contemplou em suas perguntas a seguinte caracterização do perfil dos entrevistados: gênero, faixa etária, estado civil, distribuição de filhos, tipo da instituição de ensino

da formação escolar dos docentes, tipo da instituição da sua formação acadêmica, nível da formação acadêmica continuada, tempo de magistério, e área de atuação na instituição escolar.

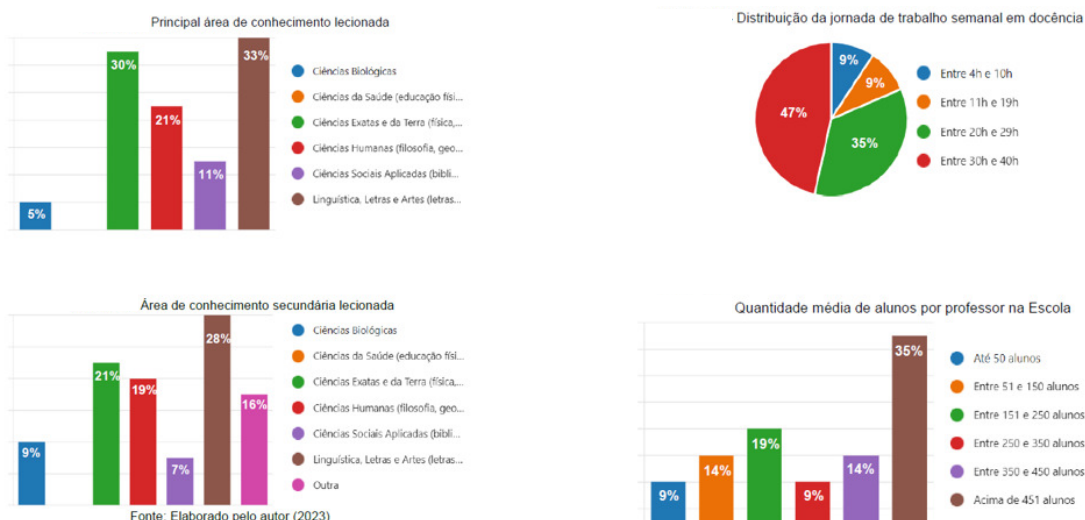
A análise dos dados ocorreu através de tratamento das informações detalhadas em planilhas eletrônicas nas quais foram armazenados os dados coletados através do questionário on-line, bem como dados oriundos da pesquisa bibliográfica. A análise descritiva possibilitou o resumo das frequências obtidas em gráficos no formato pizza e nuvens de palavras que embasaram o entendimento sobre o impacto da pandemia nos professores no retorno ao ambiente escolar. Finalmente, os resultados e conclusões deste estudo, abarcando dados empíricos e dados oriundos da pesquisa bibliográfica e das informações coletadas na instituição de ensino, subsidiaram a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Profissional aos docentes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Observando características relacionadas ao meio de trabalho escolar, esta pesquisa investigou também como se dá a jornada de trabalho destes profissionais, de forma que foram verificados e medidos quais as áreas de conhecimento os professores lecionam (Gráficos 01 e 02), qual a duração da jornada semanal dedicada às atividades de docência (Gráfico 03), e a quantidade média de alunos somando todas as turmas no Ensino Público da Instituição em lide (Gráfico 04). A coleta de dados através do questionário on-line permitiu não só conhecer o perfil dos trabalhadores, mas também o entendimento sobre como a pandemia do COVID impactou sua cognição e o desenvolvimento das atividades laborais, e quais os sentimentos tiveram durante esse período e no retorno às atividades presenciais de docência.

Verificou-se que quase a totalidade de professores (98%) sentiram-se impactados no trabalho pela pandemia. Destes, 51% entendem que o impacto foi mais negativo, 35% entendem que o impacto apesar de ser negativo também teve um lado positivo pois puderam estar mais próximos das suas famílias, 7% entendem que o impacto foi somente negativo, outros 7% entendem que impacto foi mais positivo do que negativo, e nenhum dos entrevistados entendeu que a pandemia trouxe algum impacto apenas positivo. Além disso, 93% dos entrevistados entenderam que o ensino remoto devido à pandemia trouxe uma sobrecarga de trabalho aos professores.

Gráficos 01 a 04 (sentido horário): Análise do perfil da Instituição como local de trabalho



Cabe ressaltar que o período de isolamento social devido à pandemia do COVID-19 trouxe à tona uma ressignificação dos elos de afeto entre as pessoas, principalmente àquelas que neste período residiam sob o mesmo teto. Esse apoio emocional foi muito importante durante esse período de isolamento social e serviu de embasamento para o retorno presencial às atividades dos professores no

meio de trabalho escolar. Além disso, verificou-se que a sensação de incerteza ao retornar ao meio escolar desencadeou sentimentos os mais diversos nos professores, que por sua vez, impactaram na atividade laboral da docência, e que estão representados no formato visual (Infográfico 1) ilustrando o grau de frequência e o valor das palavras em um texto, nesse caso, no questionário.

Infográfico 01: Nuvem de palavras dos sentimentos mais fortes no retorno do trabalhador ao trabalho presencial



CONCLUSÃO

A investigação da relação pessoa-ambiente no ambiente de trabalho e o desenvolvimento deste vínculo entre os professores com o espaço escolar foi cumprida na medida em que foi realizado o estudo na base de dados Scopus de artigos relacionados ao tema da pesquisa com base nas palavras-chaves selecionadas e em outras bibliografias. Da mesma forma, a investigação dos vínculos entre lógicas socioespaciais e segurança do trabalho à espaços saudáveis e de qualidade para os professores foi cumprido ao analisar as respostas ao questionário on-line e na tabulação dos dados no formato de gráficos e mapa de nuvens. A pesquisa amplia a discussão sobre a importância da arquitetura escolar e da higiene ocupacional sobre o desempenho dos docentes como profissionais da educação, e permitiu a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Docente visando um melhor desenvolvimento destes profissionais após o retorno presencial ao meio de trabalho. A implementação do referido plano propõe que haja uma melhora da saúde ocupacional na integração e na reinserção destes trabalhadores à Instituição além de reforçar a estes um maior sentimento de pertencimento ao ambiente escolar. Em paralelo a este, foi desenvolvido um Plano de Desenvolvimento Continuado que propicia um acompanhamento da gestão escolar de forma mais aproximada destes trabalhadores.

REFERÊNCIAS

- ARRUDA, C. O ano letivo que não existiu na rede estadual de ensino. **Tribuna do Norte**, 2021.
- MASSOLA, G. M.; SVARTMAN, B. P. Rootedness, time, and participation in Environmental Psychology. **Estudos de Psicologia**, v. 23, n. 3, p. 293–305, 2018.
- SANTOS, A. A.; SOBRINHO, C. L. N. Revisão sistemática da prevalência da síndrome de burnout em professores do ensino fundamental e médio. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 2, n. 35, p. 299–319, 2011.
- SERVILHA, E. A. M.; LEAL, R. DE O. F.; HIDAKA, M. T. U. Riscos ocupacionais na legislação trabalhista brasileira: destaque para aqueles relativos à saúde e à voz do professor. **Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**, v. 15, n. 4, p. 505–513, dez. 2010.
- STATHAKI, E. **Architecture seeks designs for a post-pandemic world**. Disponível em: <<https://www.wallpaper.com/architecture/global-postpandemic-architecture-responses>>.
- TINGLEY, K. How Architecture Could Help Us Adapt to the Pandemic: The vírus isn't simply a health crisis; it is also a design problem. **The New York Times Magazine**, 2020.
- YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.